

Produção de jambu (*Acmella oleracea*) em subsistemas hidropônicos integrados ao cultivo de tambaqui (*Colossoma macropomum*)

Rogério Moraes de Lima¹; Alexandre Magno Costa Caniceiro²; Uclédia Roberta Alberto dos Santos³; Jô de Farias Lima⁴

¹ Graduando em Engenharia de Pesca, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Graduando em Engenharia de Pesca, bolsista Píbic/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

³ Graduando em Engenharia de Pesca, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Biólogo, doutor em Zoologia, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2020

VI Jornada Científica

Embrapa

Tendo em vista a demanda mundial por sistemas agropecuários mais produtivos e sustentáveis, o presente estudo avaliou o potencial de dois subsistemas hidropônicos para a produção de jambu (*Acmella oleracea*) integrados ao cultivo de tambaqui (*Colossoma macropomum*). O estudo foi estruturado em um delineamento experimental contendo dois tratamentos (bandejas flutuantes e técnica do filme de nutrientes) e 40 réplicas, sendo considerada, cada planta de jambu, uma réplica. Foram criados ao longo de 70 dias, 100 alevinos de tambaqui (50 peixes/m³) com peso médio inicial de 119,93 g ± 36,75 g e comprimento médio total de 16,8 cm ± 1,71 cm formando uma biomassa total de 11,99 kg. Os peixes foram alimentados com ração comercial até o limite de 3% da biomassa. Ao longo do cultivo foram monitorados temperatura, oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, amônia total, nitrito, dureza total, cálcio, magnésio, potássio, ortofosfato, fósforo, cobre, zinco, molibdênio, boro e ferro. As mudas de jambu foram produzidas pela técnica de propagação vegetativa, utilizando ramos apicais e basais com quatro folhas acopladas, peso médio inicial de 0,93 g ± 0,31 g e comprimento médio total de 0,93 ± 0,31 cm. Os resultados mostraram que a espécie *C. macropomum* obteve bons índices zootécnicos (TS = 100%, CAA = 2,1, CDR = 1,56%, TCM = 108,71%, TCC = 26,85%, TCE = 1,05%, GP = 130,38 e GPD = 1,86), compatíveis com sistemas intensivos de produção reportados na literatura. Os macros e micronutrientes registrados no sistema foram adequados para produção do jambu. Os parâmetros fitotécnicos massa úmida total, massa úmida da parte aérea, massa úmida das folhas, número de folhas, massa úmida dos ramos, massa úmida da raiz e produtividade (kg/m²) foram estatisticamente diferentes, sendo maiores no subsistema técnica do filme de nutrientes, indicando que esse subsistema é mais adequado para cultivo de jambu, do que o subsistema bandejas flutuantes.

Agradecimento: ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica, vinculada ao projeto nº 444367/2014-4.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 – Fome zero e agricultura sustentável

Termos para indexação: aquaponia, biomassa, produtividade.